

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical da ANDES-SN, realizada no dia 02 de setembro de 1991.

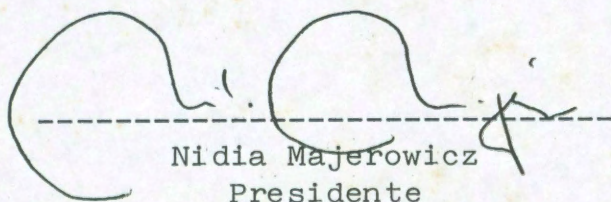
Aos dois dias do mês de setembro de 1991, às dez horas no Cine Gustavo Dutra, no Pavilhão Central da UFRRJ, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da ADUR-RJ S.Sind., sob a presidência da Profª Nidia Majerowicz e secretariada pela Profª Irlete Braga da Trindade para tratar da seguinte pauta: 1-Desconto de 1% sobre o 13º salário; 2-Avaliação da Greve; 3-Eleições para a ADUR; 4-Sindicalização. Abrindo os trabalhos, a Sra. Presidente propôs a inversão da pauta, passando o 1º ponto a ser Eleições para a ADUR-RJ: leitura e aprovação das normas para eleição da próxima Diretoria da ADUR e Conselho de Representantes (biênio 91/93). Acatada a inversão da pauta, a Sra. Presidente passou à leitura da minuta das normas eleitorais, observando-se os destaques para discussão ao final da leitura do referido documento. Com a palavra, o Prof. Ricardo Miranda que sugeriu a inclusão do Art. 3º discriminando a composição da Diretoria, Colocada em votação, a minuta foi aprovada por maioria com uma abstenção. Em seguida o Prof. Waldomiro propôs nova inversão da pauta, solicitando que a avaliação da greve passasse a ser discutida imediatamente. Colocada em votação, a inversão da pauta não foi aprovada pela plenária. Prosseguindo-se com a pauta, a Sra. Presidente abriu o debate sobre o desconto de 1% sobre o 13º salário, mencionando os elevados gastos necessários para a participação da ADUR em CONADs e Congressos da ANDES-SN. Em seguida, o Prof. Lauro solicitou explicação sobre a Taxa Assistencial. O Prof. Marínus questionou se seria só para este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo sido esclarecido que será permanente e que incidirá de forma parcelada de acordo com o pagamento do 13º salário. Fazendo uso da palavra, o Prof. Macharetti insistiu em que este desconto deveria ser aplicado apenas para despesas com CONADs, Congressos e Campanha Salarial. O Prof. Lauro posicionou-se contrariamente ao desconto em pauta, face ao desconto da taxa assistencial. A seguir o Prof. Olavo falou sobre a necessidade de divulgação dos balanços financeiros da ADUR e concordou com o Prof. Lauro quando afirmou que a ADUR havia aumentado sua arrec

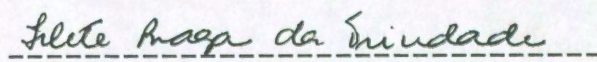
Ass. A.

dação. Com a palavra o Prof. Waldomiro argumentou que não se deveria implantar este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo em vista o desconto da Taxa Assistencial, sugerindo que no ano em que houver esta taxa, não haja o desconto sobre o 13º salário, e teceu comentários sobre as palavras dos antecessores. A Profª Irlete prestou esclarecimentos sobre os balanços financeiros da ADUR-RJ informando aos colegas que as prestações de contas mensais estão a disposição de todos na sede da ADUR. Em seguida a Profª Nidia falou sobre as dívidas da entidade, sobre os gastos com a Xerox, e passagens aéreas acrescentando que elevados são os juros pagos a cada vez que liquida-se uma conta em atraso. Dando continuidade, a Profª Nidia afirmou que a Assembléia decidiria com SIM ou NÃO a respeito da manutenção da ADUR, de sua informatização, seu avanço ou não. O Prof. Américo, da Diretoria da ANDES, fez análise e considerações sobre as falas anteriores, comentando as necessidades da ADUR, especialmente a informatização e comunicação bem como a importância de se fazer caixa nos momentos de maior folga financeira. Com a palavra o Prof. Hélio disse que havia sido contemplado com as falas anteriores, destacando que o Prof. Lauro deveria defender-se do Imposto de Renda da mesma forma como defendeu o bolso dos colegas. A seguir o Prof. Lauro esclareceu que em nenhum momento duvidou da integridade da Diretoria da ADUR-RJ e sugeriu que seria preciso gerenciar melhor os recursos. O Prof. Ricardo Miranda fez um histórico sobre o Movimento Docente, suas dificuldades nos primeiros anos e essa fase já teria passado. Continuando, o Prof. Ricardo Miranda acrescentou que agora não seria admissível o desgaste das pessoas devido a problemas financeiros e que é fundamental a existência de apoio financeiro para a militância no dia a dia e melhoria da qualidade de atuação. Após o debate, foram apresentadas duas propostas para votação: 1) Deliberar hoje, SIM ou NÃO? tendo sido aprovada a deliberação naquela Assembléia, com 04 abstenções. 2) Desconto de 1% sobre o 13º salário dos filiados à ADUR, SIM ou NÃO? A plenária aprovou o desconto de 1% sobre o 13º salário, com 04 votos contrários e 08 abstenções. Abrindo o 3º item da pauta - a avaliação da Greve - a Profª Nidia leu a proposta encaminhada pelo MEC e a avaliação elaborada pelo Comando Nacional de Greve (CNG-ANDES). Após a leitura e esclarecimentos foram abertas as inscrições para falas dos professores. Com a palavra o Prof. Américo explicou a tabela e os gráficos distribuídos na plenária. O Prof.

SPS. (A)

Ricardo Miranda apoiou a atuação do CNG ANDES-SN e a proposta enviada às ADs. A Profª Irlete insistiu na isonomia da DE para os professores de 1º e 2º graus. O Prof. Américo traçou o perfil dos novos dirigentes do MEC e seu relacionamento com a comunidade universitária da USP, acrescentando que as experiências anteriores com os novos dirigentes do MEC não é tranquilizante quanto aos rumos da Universidade Pública e Gratuita. O Prof. Américo também avaliou, que face à escalada inflacionária teremos muitas lutas quanto a questão salarial. Após o debate a Sra. Presidente sintetizou a seguinte proposta a ser encaminhada ao CNG ANDES-SN: apoio ao CNG em suas negociações com o MEC. A seguir, a plenária da Assembléia aprovou, por maioria, o seguinte: Dedicção Exclusiva 60%, Titulação Mestrado 20%, Doutorado 40%, ênfase na necessidade de se insistir na isonomia quanto a Dedicção Exclusiva entre 1º, 2º e 3º graus, bem como a continuidade da Greve. A questão da especialização, colocada pelo Prof. Clarindo, foi retirada pelo próprio, em favor da proposta do Prof. Ricardo Miranda de se discutir a caravana à Brasília. Informado pela tesouraria não haver recursos, o Prof. Ricardo Miranda propôs que o CLG discuta e resolva o assunto. Tendo em vista o adiantado da hora, o último item da pauta foi transferido para a próxima Assembléia. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta minutos foi encerrada a Assembléia que contou com a presença de cento e treze docentes, da qual lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela Sra. Presidente, após sua aprovação. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx


Nidia Majerowicz
Presidente


Irlete Braga da Trindade
Secretária